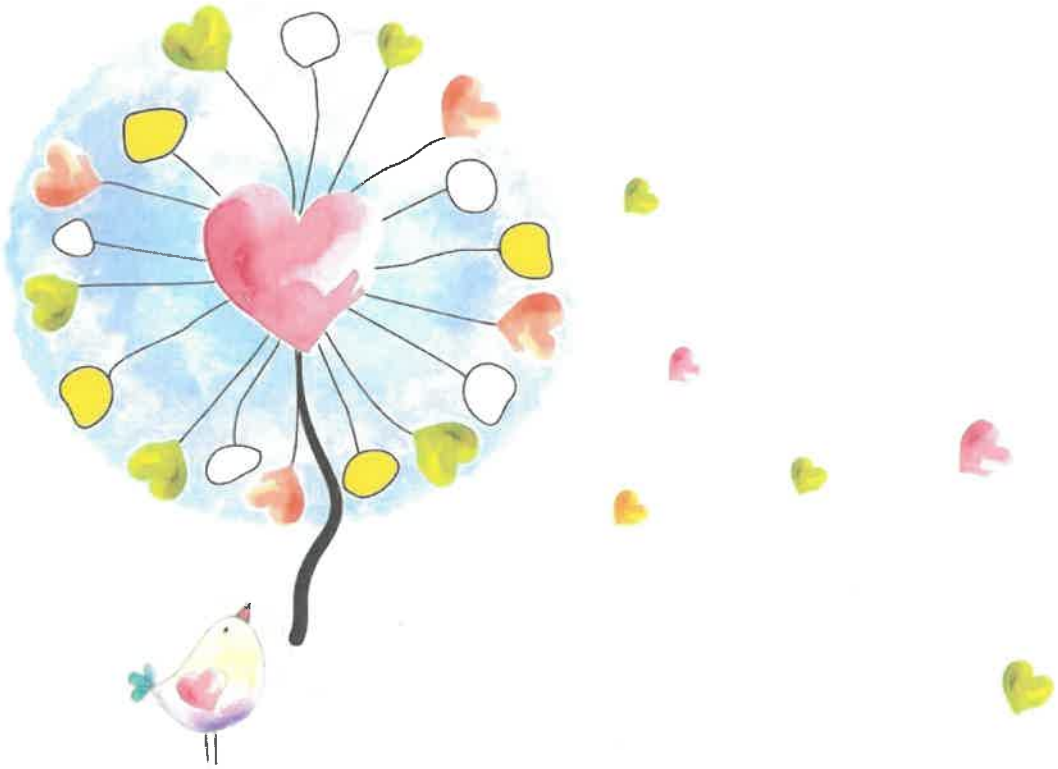
PROJECTO EDUCATIVO DA CRECHE AURPIS

2025/2028

"CRESCER PARA SER"



A Direção Técnica: Sofia Guapo

PP.CRH.19

ÍNDICE

Introdução do Projeto Educativo	3
1.Situação geográfica	4
2.Caracterização do Meio	5
3.A Creche Aurpis e os seus objectivos	6
4.Descrição das Instalações e espaço da Creche	10
5.Organograma e Gestão da Creche Aurpis	10
6.Projeto Educativo	13
6.1. Proposta do Projecto Educativo	13
6.2. Argumentação da Temática do Projeto Educativo	16
6.3. Objetivos do projeto	17
6.4. Linhas estratégicas	20
6.5. Relação com a família e outros parceiros educativos	22
6.6. Método pedagógico	22
6.7. Princípios orientadores	23
7.Objetivos gerais de creche	25
8.Caracterização das respostas sociais da área pedagógica	26
8.1. Áreas de desenvolvimento da creche	26
8.2. Objetivos específicos das áreas de desenvolvimento em cada faixa etária	26
8.3. Monitorização, avaliação e divulgação do Projeto	30
9. Constrangimentos e potencialidades	31
9.1Constrangimentos	31

9.2. Potencialidades da Instituição 31

10. Plano Anual 32

11.Conclusão 35

12.Bibliografia 36

Introdução do Projeto Educativo

"O Projecto Educativo é o documento que consagra a orientação educativo da creche, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias Segundo as quais a creche se propões cumprir a sua função educativa" (Decreto Lei 115-A/98,art.º3º,n.º2,al.a)

O Projecto Educativo é um documento que orienta a ação educativa, esclarece o porquê e para quê das atividades de creche. Diagnostica os problemas reais e os seus contextos e exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores. Prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, sabe o que avaliar, para quê, como e quando.

Todo o nosso trabalho com crianças tem como objectivo primordial, responder, o mais individualmente possível, ás suas necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social. A creche é um espaço de prolongamento da família, na continuidade de cuidados e de estímulos, onde se investe na manutenção de laços afectivos e sensoriais. O Projeto Educativo apresentado estabelece objetivos e estratégias que dão resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo universo de creche, quer a nível organizacional, educativo e curricular. Tem como tema "Crescer para Ser" e pretende apoiar toda a ação pedagógica ao longo deste triénio. Este projeto trianual inicia no ano letivo 2025 atingindo o seu término no ano 2028. Esta temática será igualmente abordada através das atividades orientadas nos Projetos Pedagógicos de Sala.

1. Situação geográfica

O municipio do Seixal com 95 km2 de superficie, é composto pelas freguesias de Paio Pires, Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro e Seixal. Situa-se na Peninsula de Setúbal e pertence á Área Metropolitana de Lisboa. Está próximo de Lisboa, quer por autoestrada, quer por via fluvial. Atualmente o concelho tem 160 mil habitantes. Foi nos anos 70 que se deu o grande crescimento populacional devido à melhoria de acessibilidades e progressão da mobilidade a nível de transportes públicos para Lisboa. A fixação da indústria no concelho e habitações a preços acessíveis também contribuíram para o crescimento da população.



2. Caracterização do meio

Em 93 a vila do Seixal e da Amora passaram a categoria de Cidade.

Verificou-se uma diversificação de atividades empresariais na indústria e nos serviços atraindo algum investimento privado e a criação de emprego.

A rede viária principal que atravessa o concelho garante para norte as ligações a Almada e Lisboa e para Sul, a Setúbal. A linha férrea Fertagus e a A 33 reforça as ligações entre as duas pontes. Setúbal, o concelho do Seixal e Lisboa estão, deste modo, de fácil acesso. Deste modo as populações têm poder de escolha laboral, transportes quer para norte, como para sul.

No Concelho do Seixal onde a Aurpis está inserida, há uma boa oferta de equipamentos culturais, desportivos e de lazer. Existem também, aos fim de semana, programas desportivos na zona ribeirinha destinados à população em geral.

As habitações que circundam a creche Aurpis são constituídas por prédios de condomínio fechado de 4 e 5 andares, prédios de 3 andares, vivendas bifamiliares, e vivendas de uma só familia, sendo algumas de construção bastante antiga. Existem também riquezas patrimoniais como quintas e casas de arquitectura requintada. No concelho do Seixal, ao redor da Aurpis existem casas que pelo seu valor patrimonial, estão a ser restauradas e outras que ficaram ao abandono, em degradação. – No entanto, devido ao investimento na área turistica, hoteleira e de restauração, o concelho tem, ao longo do tempo, procurado solução em relação a estes edifícios.

Os habitantes do Concelho do Seixal usufruem dos serviços essenciais à população, tendo acesso a Centros de Saúde, GNR, Policia de Segurança

Pública, Bombeiros, serviços sociais, transportes públicos diversificados, espaços verdes, bibliotecas, estabelecimentos de ensino público e privado, espaços culturais, espaços comerciais, e grandes superfícies de compras de bens essenciais e alimentares.

3. A Creche Aurpis e os seus objetivos

A Creche, designada por "Lar de Idosos, Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário do Seixal", tem acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, em 01/09/2011, pertencente a AURPIS que constitui uma Instituição Particular de Solidariedade Social devidamente registada na Direção Geral da Ação Social, sob o n.º 47/81.

A Creche encontra-se localizada na Rua Comendador José Tavares da Silva, Lt. 10 - Qt. D. Maria - Bairro Novo - 2840-619 Seixal e tem a sua sede na Rua Paiva Coelho, n.º 47, Seixal, 2840-520 Seixal,

A Creche Aurpis presta serviços na valência de creche para um total de 37 crianças, tem neste momento, 7 colaboradoras na área pedagógica e no apoio à creche de acordo com o protocolo do I. S. S .

A Instituição tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança, para que esta se desenvolva equilibradamente em vários domínios: físico-motor, aprendizagem cognitiva, formação pessoal e social, higiene, saúde e segurança.

VISÃO

Pretendemos ser uma Instituição em constante atualização dos métodos de ensino, inovadora e que responda adequadamente às necessidades socioeducativas das crianças.

Queremos ser reconhecidos no Concelho e na União de Freguesia de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires como uma Instituição de referência no sector, e apostar na criação de novas respostas indo ao encontro das necessidades da população da freguesia.

VALORES

Os valores são um conjunto de princípios que influenciam e direcionam-nos a ter determinados comportamentos e atitudes de acordo com as normas e compromissos assumidos pela Instituição. Os valores em que acreditamos e que queremos transmitir a toda a nossa comunidade são: Solidariedade, Proximidade, Qualidade, Profissionalismo, Ética, Iniciativa, Compromisso, Humanismo e trabalho em equipa.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento integral das crianças, nas respostas sociais da Creche, através de um conjunto de experiências de aprendizagem, ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, em estreita colaboração com as famílias. Apostamos numa diferenciação pela positiva ao implementarmos os requisitos da qualidade de acordo com o referencial normativo ISO 9001.

4. Descrição das Instalações e espaço da creche

A Creche Aurpis está localizada na Rua Comendador José Tavares Silva Nº 10 Quinta Dona Maria – Seixal. O edifício encontra-se localizado numa zona calma, habitacional e de fácil acesso. As valências Creche, uma associação composta por residentes e naturais do Concelho do Seixal é

uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. A resposta social Creche destina-se a bebés e a crianças dos 3 aos 36 meses e tem capacidade para 37 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Sala	Faixa Etária	Nº de crianças
Berçário	3 meses a 12 meses	8
Sala 1	1 a 2 anos de idade	14
Sala 2	2 a 3 anos de idade	15

A creche situa se no edifício Aurpis Lar de idosos e creche, ocupando o piso 0

Piso 0 / Creche	Exterior
2 salas de creche	1 Entrada de portão automático com registo de entrada digital para funcionários, utentes, e familiares das crianças
1 sala de actividades de berçário	1 Recreio infantil com equipamento adequado ao desenvolvimento motor da criança (revestimento do pavimento e equipamento consistente)
1 Sala dormitório de berçário	1 espaço térreo exterior á vedação do recreio com percursos acimentados
1 Fraldário de berçário com 1 ponto de água, bancada, e zona de banho	1 Espaço campestre de piquenique com mesas em madeira. Habitado por galinhas e galos
1 WC com sanitas, lavatórios, duche, e 2 fraldários correspondentes às salas 1 e 2	
1 Gabinete Técnico	
1 Wc para colaboradores com os respetivos cacifos	

1 Refeitório	
1 Cozinha com bancadas de arrumação, um ponto de água. Frigorífico. Cacifo com material de limpeza.	
1 Copa com bancada de arrumação de stocks doados: um berço, chuchas, cobertores e outros itens. 1 ponto de água.	
1 Hall de entrada, com sofá, com balcão onde consta: • Caderno geral de recados matinais dos pais • O registo de chegadas e partidas das crianças • Dossiês com documentação usada no dia a dia (registo de ocorrência de febres, etc) • Vitrine com documentos de exposição obrigatória	

5. Organograma e funcionamento da creche Aurpis

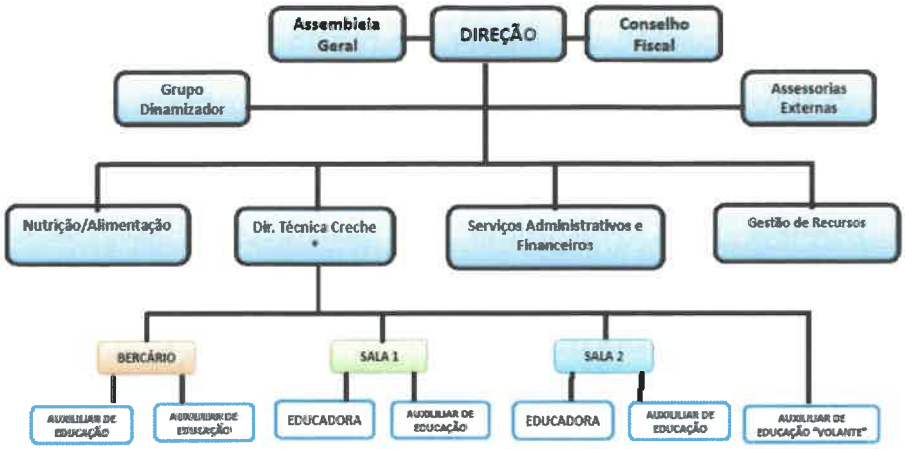
A Creche Aurpis inicia as suas funções no primeiro dia útil de Setembro e o seu período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 07h30m às 18h30.

A Instituição encerra nos Feriados Nacionais, Feriado Municipal, 24, 26 e 31 de Dezembro, na segunda e terça feira de Carnaval, na quinta e sexta feira Santa e na segunda quinzena do mês de Agosto para manutenção, limpeza e desinfecção.

A Instituição também poderá encerrar em situações extraordinárias, nomeadamente, em caso de epidemia, desinfestações e obras de carácter urgente, com aviso prévio.

A estrutura organizacional da Instituição na valência de creche está descrita segundo as funções e hierarquia de cada posto de trabalho e das relações necessárias entre as mesmas. A sua estrutura organizacional é evidenciada segundo o organigrama.

Organograma da Creche



NOTA: A D.T. supervisiona o Berçário

A Direção: João Saúde (Presidente) Data: 7/11/2019

No âmbito organizacional, realizam-se ao longo de cada ano letivo diversas atividades:

- **Com a Equipa:**

Reuniões de Equipa – Realizam-se antes do início do ano letivo e sempre que se justifique, uma reunião com a participação de todos os setores que têm a responsabilidade direta na gestão da Creche para definir e divulgar as atividades e informações necessárias dentro do sistema de qualidade da Creche.

No final de cada ano letivo deverá efetuar-se uma reunião para avaliar o cumprimento do objectivo da Creche, bem como, as melhorias sugeridas para o próximo ano letivo.

Reuniões da Equipa Pedagógica – Realizam-se trimestralmente e sempre que se justifiquem. A reunião é coordenada pela diretora de creche, pelo presidente, e pela diretora de RH.

Nestas reuniões efetua-se o acompanhamento de todo o trabalho pedagógico, bem como, as oportunidades de melhoria e riscos associados identificados ao longo do respectivo período.

- **Com os Pais:**

O envolvimento dos pais na vida de creche dos filhos é um direito, uma responsabilidade e um valor. A participação ativa dos pais nos processos de aprendizagem pode melhorar o desenvolvimento das crianças. Os pais são, com toda a propriedade, o maior e mais válido recurso que os educadores possuem para ajudar as crianças a terem sucesso e felicidade. Torna-se assim importante manter a relação de reciprocidade entre a creche e a família. Esta Instituição propõe-se realizar algumas atividades que facilitem este tipo de relação:

Entrevistas individuais – São efetuadas no momento da admissão da criança na Instituição, destinadas ao conhecimento dos hábitos da criança, do contexto familiar e do meio em que vive. Nestas entrevistas sensibiliza-se os pais para a importância da sua participação no processo educativo da criança e dá-se conhecimento do regulamento interno.

Contatos formais e informais ao longo do ano letivo – Realizam-se trimestralmente ou sempre que se justifiquem.

Com o objetivo de estreitar o contacto com as famílias das crianças, definem-se alguns princípios orientadores:

1. Haverá semanalmente um dia em que a educadora da sala faz permanência para poder fazer atendimento aos pais ou quem exerça a responsabilidade parental, com marcação prévia;

2. Trimestralmente ou sempre que se justifique, serão realizadas reuniões/ações de capacitação com os pais ou quem exerça a responsabilidade parental;

3. Aos pais ou quem exerça a responsabilidade parental, quando solicitado, será facultado o conhecimento das informações constantes do Processo Individual da Criança;

4. Os pais ou quem exerça a responsabilidade parental, serão envolvidos nas atividades realizadas na creche, de acordo com o programa de atividades anual e do projeto pedagógico em vigor.

A Troca de informações é feita através da plataforma informática de cada criança onde consta dados relativos ao dia corrente da criança. Existe também um caderno de informação geral que se localiza no Hall de entrada que é usado pelas funcionárias de abertura onde fica anotado recados matinais dos pais. Foram criados grupos de WhatsApp para cada sala. Neste grupo, que é apenas emissor, os pais ficam ao corrente das atividades desenvolvidas ao longo do tempo e de comunicados importantes. O telemóvel de creche tem também o WhatsApp individual de cada encarregado de educação para que se comunique assuntos pessoais da criança ou de família.

Encontros festivos como meio de intensificar o relacionamento entre toda a equipa da Instituição e os pais/família das crianças.

Informação afixada nas salas, nos corredores e expositor exterior – que dizem respeito a aspectos organizacionais (horários, ementas, avisos, planificações e informações várias).

6.Projeto Educativo

A equipa pedagógica defende que educar passa por proporcionar "Uma aprendizagem por descoberta, em que as crianças aprendam através das próprias experiências – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto, aprender a ser", Delors 1996. P.77

6.1.Proposta do Projeto Educativo

Propõe-se a temática "Crescer para Ser". O Projeto Educativo irá estar em vigor de Setembro de 2025 a Junho de 2028.

Este temá irá dividir-se em três anos letivos, focando-se no "EU", "TU" e NÓS". Assim sendo as temáticas de cada ano letivo serão:

"Ensinar a pensar por si" – Ano letivo 2023/2024

"Aprender a pensar nos outros" – Ano letivo 2024/2025

"Aprendendo Juntos" – Ano letivo 2025/2026.

1º ANO – 2025-2026

"Ensinar a Pensar por Si" – O Eu

Durante o próximo ano letivo 2025-2026, "Ensinar a pensar por si", iremos delinear um percurso a seguir, com destino ao sucesso individual de cada criança, promovendo o seu autoconhecimento emocional, tendo sempre presente as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais e com espírito crítico.

As atividades e aprendizagens terão como objetivo promover o desenvolvimento de vocabulário emocional, identificação e reconhecimento das suas próprias emoções, aquisição da linguagem verbal e não-verbal como meio de expressão emocional, reconhecimento de emoções nos outros e gestão de relacionamentos. Segundo o Professor Jorge Rio Cardoso, é muito importante um jovem ser emocionalmente apto, isto é, conseguir identificar e gerir as suas emoções, pois sem a gestão das mesmas o processo de aprendizagem torna-se difícil. Alguns estudos – Goleman (2005), têm provado que a razão do sucesso de muitas pessoas deve-se mais à inteligência emocional do que propriamente a um QI elevado.

Trabalhar a inteligência emocional e a gestão das emoções nos alunos torna-se assim fundamental, pois as mesmas, quer positivas, quer negativas influenciam as suas aprendizagens, "As emoções controlam a atenção dos alunos, influenciam a sua motivação para aprender, modificam a escolha das estratégias de aprendizagem, e afetam a autorregulação da aprendizagem (Pekrun, 2014). Saber lidar com a curiosidade em aprender, a ansiedade perante novos estímulos, o orgulho no sucesso, a vergonha no insucesso, a timidez, as relações com os colegas e professor, são alguns dos fatores que podem influenciar a atenção e concentração do aluno, bem como, os seus resultados escolares.

Acreditamos que desenvolver o autoconhecimento emocional dos alunos, bem como a gestão das suas emoções, irá melhorar a sua autoestima e proporcionar atitudes mais positivas quer em relação a si próprios, quer em relação aos outros e à escola, "...programas de aprendizagem sócio emocional em contexto escolar indicam que os alunos que beneficiam destes programas demonstram melhores resultados escolares, melhoram

as atitudes e comportamento, apresentam menos comportamentos negativos e menor distress emocional" (Durlak et al., 2011).

2º ANO – 2026-2027

"Aprender a pensar nos outros" – Eu e Tu

Com este tema, iremos trabalhar a educação intercultural desenvolvendo atividades que promovam o reconhecimento e a valorização da diversidade como fonte de aprendizagem. Cada criança tem a sua história, a sua cultura, as suas vivências, as quais, definem o seu modo de estar e pensar na vida, no entanto, deve haver a promoção da interação social e respeito pela diversidade, preparando as crianças para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, apelando à tolerância e aceitação das diferenças e respeito pelo próximo.

Os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.o 46/86 de 14 de outubro), os quais visam o desenvolvimento de competências que contribuam para uma reflexão sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, "Queremos jovens a quem, mais do que passar conhecimentos, se passem valores de cidadania." (Jorge Rio Cardoso, 2019).

De acordo com Barbosa (2014, p. 21), "...eu aprendo, mudo e me transformo com base nas transformações, nas mudanças e na interação com o outro, e é nesse processo consciente de interação verbal ou dialógica que construímos a nossa identidade e a identidade do outro."

3º ANO – 2027-2028

"Aprendendo Juntos" – O Eu e o nós

Iremos desenvolver atividades de trabalho colaborativo, promovendo a cooperação entre pares/grupos, partilha de conhecimentos e opiniões, gestão de conflitos, promoção do diálogo e respeito pela opinião do outro. Este ano será a consolidação do trabalho realizado nos anos anteriores. Pretende-se cooperar numa perspetiva da educação para a cidadania ajudando a criança a respeitar-se a si e aos outros, minorando os comportamentos negativos e reforçando os "aceitáveis" oferencedo-lhe alternativas de comportamentos e atitudes.

"Saber trabalhar em grupo e lidar com imprevistos são necessidades do mundo atual. E essas habilidades devem começar a ser desenvolvidas na própria escola" (Anita Abed).

6.2. Argumentação da Temática do Projeto Educativo

Levantamento das necessidades das crianças, e argumentação da temática do Projecto Educativo.

O Projeto Educativo que nos propomos a concretizar nos próximos três anos letivos emerge da necessidade de utilização de estratégias inovadoras, cativantes e de cariz pedagógico no sentido de despertar desde logo a condição de cidadania nas crianças desde a creche.

A criança quer na escola como na sociedade é convidada a respeitar as regras morais, educada para aceitar e aprender o serviço social: é, pois, de toda a conveniência que a criança se interesse pelo florescimento de uma comunidade – com um interesse prático e intelectual, mas também emotivo – que ela se dê conta daquilo que mantém a ordem e asegura o processo da sociedade e deseje contribuir ativamente para ele.

A creche representa o meio de socialização por excelência, pois a mesma permite adquirir competências pessoais e sociais e promove a partilha com o outro. Todas as intervenções relacionadas com a educação para os valores deverá concretizar-se através da valorização do que hoje se designa por estratégias transdiciplinares, o que é congruente com a relação de imanência entre as dimensões fundamentais que se expressam e corporizam na noção de desenvolvimento pessoal e social.

6.3 Objetivos do Projeto

Na nossa atualidade pretende-se uma educação formal, que vise colmatar pequenos problemas identificados e também conseguir que as crianças de forma gradual alcancem patamares superiores não apenas ao nível cognitivo, verbal, motor, mas também a nível afetivo de forma a que a convivência entre todos seja salutar. Citando Dewey "a criança não é um ser isolado e não está naturalmente destinada a viver solitária: nasce em sociedade e a sua socialização decorrerá integrada numa comunidade", aqui a escola apresenta-se com fator preponderante.

Pretende-se com a implementação deste Projeto que seja posto em prática um plano de trabalho desenvolvido com a colaboração da comunidade educativa em interação e parceria com as famílias, por forma a intervir com intencionalidade educativa.

Será um documento de carácter flexível e dinâmico que será sujeito a reavaliações sempre que se justifique, em benefício dos nossos alunos e das suas aprendizagens.

O presente documento desenvolverá a sua ação tendo como objetivo o desenvolvimento das crianças, equipa educativa e família. Desta forma, apresentam-se os itens que o colégio pretende promover nos diferentes contextos:

- Crianças:

• Desenvolver a capacidade de reconhecer os próprios sentimentos;

• Desenvolver a capacidade de lidar com as emoções diante de obstáculos e conflitos;

• Mobilizar as emoções positivas, focando a atenção e criatividade nos próprios objetivos;

• Reconhecer as emoções, necessidades e vontades do outro;

• Promover o seu desenvolvimento global, enquanto membro da sociedade em que está integrado e na qual se sente confiante;

• Contribuir para o seu processo de socialização proporcionando um ambiente de comunicação positiva com os outros;

• Desenvolver atitudes e comportamentos que facilitem uma cultura de amizade, interajuda, respeito e justiça;

• Despertar uma atitude crítica face ao contexto que a rodeia, desenvolvendo experiências que lhe permitam realizar aprendizagens significativas e diferenciadas;

• Valorizar o trabalho individual, em pequeno grupo ou em equipa;

• Criar oportunidades de aprendizagem do seu autoconhecimento em comparação com as restantes crianças do grupo;

• Compreender que o colégio e a família são parceiros e demonstram uma atitude positiva face à sua integração e desenvolvimento durante todo o percurso.

- Equipa Educativa:

• Respeitar as diferentes formas de conhecer e apreender;
• Valorizar a capacidade de partilha e de busca de conhecimento;
• Respeitar o ritmo e o caminho traçado pela criança, promovendo-lhe desafios;
• Educar para o pluralismo, tentando demonstrar a diversidade humana e social;
• Desenvolver uma postura exemplar de conduta e de atitudes.

- Famílias:

• Desenvolver atitudes de participação ativa nas aprendizagens e no desenvolvimento de projetos, dos filhos e do colégio;

• Respeitar os direitos e deveres, da criança, do colégio e da família.

6.4 Linhas estratégicas

Com o objetivo de tornar o Projecto Educativo numa ação conjunta Creche Aurpis/Comunidade, procuramos integrar todos os colaboradores, pais e crianças na elaboração e execução do mesmo.

Reconhecendo a importância das experiências na infância, a Creche Aurpis, para além de cuidar, atendendo às necessidades básicas de afeto, alimentação, higiene e saúde, oferece também uma ação educativa.

As questões centrais incidem nos cuidados e na educação, o que garante à criança a oportunidade de lidar, de forma estruturante e sistematizada, com as informações do meio criando condições de construir conhecimentos e elaborar ideias transformadoras sobre o mundo que a rodeia.

Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

Atendendo a todas as características das crianças, a linha de intervenção define-se pelos seguintes critérios, recomendados pelo manual de processos chaves:

Respeitar a criança enquanto ser único - Ter em consideração o superior interesse da criança, especialmente durante o momento da planificação, aspecto que implica uma parceria forte com a família pois só desta forma se podem obter informações acerca das capacidades e competências das crianças;

- É num contexto relacional que as aprendizagens ocorrem, este é um aspecto central a ter em consideração, ou seja, nos cuidados tidos ao nível da qualidade das relações que a criança vai estabelecendo com as outras crianças e com os adultos.
- Através do respeito mútuo, das relações afetivas calorosas e recíprocas entre a criança e o adulto, constrói-se na criança o sentimento de pertença e de se sentir valorizada e importante;
- Compreender e respeitar a forma como cada criança aprende, é um processo complexo, em que se tem de promover um ambiente que facilite a brincadeira, a interação, a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças

Desta forma as crianças podem desenvolver o máximo das suas competências e capacidades, o que implica:

- Criar um ambiente flexível e responsivo que possa ser adaptado às necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas que lhe permita crescer confiante e com iniciativa;
- Encorajar a criança a participar de forma ativa. Crianças muito pequenas aprendem melhor através de aprendizagens ativa em que se encontrem envolvidas e que possuam significado para elas, pelo que brincar será o melhor contexto de aprendizagem;
- Conhecer o grupo de crianças, aprendendo a observar o seu comportamento e interações;
- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize a continuidade. Desta forma, as crianças desenvolverão um sentimento de pertença a um ambiente que podem prever no seu quotidiano;
- Dinamizar oportunidades para que a criança possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
- Dispor de adultos que estão interessados e envolvidos na prestação de cuidados à criança.

6.5. Relação com a Família e outros parceiros educativos

Na Creche Aurpis a relação com a família, com os profissionais de educação e outros parceiros educativos deverá ser constante e assente em valores como o respeito, a partilha e a cooperação.

Assim, segundo Hargreaves (2003:48), "(...) É vital que os educadores se envolvam em conjunto na ação, no questionamento e na resolução de não

problemas (...)", reunindo esforços e colaborando para um fim comum: o desenvolvimento harmonioso das crianças e o seu bem-estar.

A relação com a família na nossa creche é estabelecida diariamente, através das conversas informais, das reuniões gerais ou individuais, de alguns trabalhos e convívios dirigidos aos familiares das crianças, onde solicitamos a sua participação.

Por conseguinte, a relação com outros parceiros educativos, detém igualmente uma importância extrema no processo de ensino-aprendizagem das crianças, proporcionando-lhes experiências significativas e enriquecedoras.

Deste modo, a Creche pretende estabelecer uma relação de parceria com a família e com outras instituições, porque acredita que unidos, pais, crianças e profissionais de educação, poderão aprender e crescer todos os dias.

6.6 Método Pedagógico

Os métodos pedagógicos utilizados pela instituição, baseiam-se na **metodologia de trabalho de projeto**, (a criança é a construtora do seu próprio conhecimento. O adulto apenas propõe situações baseadas nas descobertas significativas e espontâneas das crianças, aprendendo através das experiências, em que estas se ocupam e envolvem em atividades proveitosas e significativas, promovendo a integração e a cooperação entre adulto-criança e criança-criança), através da **abordagem High Scoop** (a criança constrói uma compreensão própria do mundo através do envolvimento ativo com as pessoas, materiais e ideia, adquirindo conhecimento experimentando ativamente o mundo á sua volta escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando e

fazendo experiências), e em algumas linhas orientadoras do **movimento de creche moderna,** aplicado, principalmente, no grupo de sala 2 (os educadores e as crianças trabalham em conjunto e em cooperação, criando contextos de aprendizagens onde todos os saberes da criança, assim como as suas partilhas são valorizados. Este modelo assenta ainda sobre a vivência democrática, onde todas as crianças são ouvidas e onde as suas opiniões e escolhas são respeitadas e onde o ponto de partida é o que a criança já sabe ou quer saber).

No nosso trabalho pedagógico regulamo-nos ainda pelo Manual de Processos Chave para a Creche:

6.7 - Princípios Orientadores

Toda a orgânica de funcionamento da Creche tem por base uma série de princípios e ideologias da instituição, cumprindo a legislação em vigor.

O Regulamento Interno da valência da Creche é o documento base que especifica as normas de funcionamento da Creche Aurpis.

Os Princípios Orientadores da prática pedagógica que a Creche se rege são:

- Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito
- Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças
- Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas
- Investir tempo e energia para construir uma pessoa "total"
- Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos

- Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças
- Modelar os comportamentos que se pretende ensinar

Tem como finalidade:

- ✓ **ACEITAR e RESPEITAR** cada criança como ser único proporcionando o atendimento individualizado;
- ✓ **RESPEITAR** o ritmo de desenvolvimento de cada criança e **VALORIZAR** as caraterísticas de cada etapa;
- ✓ **APRESENTAR** espaços de trabalho organizados, funcionais, seguros, limpos e atraentes para que se desenvolvam de forma harmoniosa;
- ✓ **PROMOVER** a limpeza e arrumação dos espaços de forma a incutir disciplina na vida de cada criança;
- ✓ **ESTIMULAR** a criança à vinculação com os seus pares, num ambiente de respeito;
- ✓ **DEMONSTRAR** importância pelos sentimentos de cada criança e promover a capacidade de empatia pelos sentimentos dos outros;
- ✓ **AJUDAR** na resolução de conflitos, incentivando o uso do diálogo;
- ✓ **CRIAR** rotinas, considerando a higiene pessoal, alimentação e repouso como necessidades básicas na vida da criança;
- ✓ **INCENTIVAR** a criatividade, imaginação e a espontaneidade de cada criança;
- ✓ **ASSEGURAR** programas de aprendizagem ativa, recorrendo ao uso de equipamento e materiais diversos;
- ✓ **COLABORAR** com os pais, estabelecendo contatos frequentes e demonstrando a segurança das nossas instalações criando assim a tranquilidade que anseiam.

7 - Objetivos Gerais de Creche

A Creche Aurpis tem como objetivos gerais, designadamente, os seguintes:

Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente e segurança física e afetiva;

- Prestar os cuidados de higiene e um conjunto de atividades e serviços que permitam a satisfação das necessidades das crianças;
- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança, assegurando um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer deficiência, inadaptação ou situação de risco, orientando no encaminhamento mais adequado;
- Facilitar a integração da criança durante o processo de adaptação ao contexto educativo;
- Organizar e estruturar atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças, respeitando os ritmos e desenvolvimento de cada criança e envolvendo-as num processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Promover o máximo das capacidades individuais de cada criança, nos diferentes domínios: físico-motor, aprendizagem e cognição, pessoal e social;
- Favorecer a interação entre: criança-criança, adulto-criança e adulto-adulto.
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

8. Caracterização das Respostas Sociais da área pedagógica

8.1 - Áreas de desenvolvimento da Creche

Na Creche são trabalhadas as seguintes áreas de desenvolvimento:

- **Desenvolvimento Pessoal e Social** (capacidade de constituir relações satisfatórias com os outros, de brincar, comunicar, aprender, enfrentar desafios e sentir emoções)
- **Desenvolvimento Cognitivo** (Desenvolvimento da estrutura do pensamento ao nível da linguagem oral e escrita, do pensamento lógico-matemático e cientifico que implica a compreensão, a perceção, a memória e aquisição de conceitos)
- **Desenvolvimento Motor** (Desenvolvimento físico, da motricidade fina e grossa, esquema corporal)

8.2 - Objetivos Específicos das áreas de desenvolvimento

Dos 3 aos 12 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
– Proporcionar brincadeiras de exploração do espaço; – Estimular o bebé a observar o que o rodeia; – Proporcionar uma alimentação diversificada, consoante a sua idade;	– Proporcionar brincadeiras ao espelho. – Proporcionar momentos de interacção com os bebés; – Proporcionar vivências que estimulem a linguagem; – Estimular a linguagem; – Promover a aquisição de	– Estimular a coordenação de movimentos; – Estimulação do movimento livre através da música; – Proporcionar brincadeiras livres de caráter motor; – Brincadeiras e jogos

– **Promover a inserção dos bebés;** – **Promover o contacto com outros bebés;** – **Promover um ambiente afectivo e harmonioso entre os bebés e os adultos da sala;** – **Interiorização das rotinas;** – **Inclusão dos bebés mais novos na dinâmica e rotina da sala e do grupo, relações, repouso, etc...** – **Desenvolver o trabalho com as famílias;** – **Criar um ambiente securizante;**	novos vocábulos; – Proporcionar o contacto com diferentes materiais, texturas e cores; – Promover o contacto com diferentes sons, ritmos e estilos de música; – Promover o gosto pela música; – Despertar a curiosidade natural do bebé através de novos materiais capazes de emitir sons; – Descoberta de novos sons e ritmos; – - Descoberta do seu próprio corpo; – Conhecer-se a si próprio; – Estimular a descoberta do seu corpo e do outro; – Estimular a imitação de gestos; – Ajudar o bebé a reconhecer-se a si próprio;	de expressão corporal; – Promover o desenvolvi-mento motor – Estimular o bebé a segurar a cabeça, a sentar-se, a gatinhar e a andar; – Estimular a criança a deslocar-se; – Incentivar a marcha; – Desenvolver o controlo motor; – Desenvolver a motricidade;

Dos 12 aos 24 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
– **Estimular a relação** – **com os pares, desenvolvendo o valor da partilha;** – **Estimular a autonomia no momento das refeições;** – **Reconhecer e identificar os pares através do**	– Fomentar a capacidade de se expressar verbalmente; – Estimular e desenvolver o gosto por histórias, desenvolvendo a atenção/ concentração; – Fomentar o pensamento lógico-	– Aperfeiçoar as diferentes formas de deslocação (andar, correr, saltar, subir, descer, trepar obstáculos); – Desenvolver o reconheci-mento das várias partes do corpo;

nome; – **Investigar os novos acon-tecimentos ou fenómenos a que assiste** – **Estimular a relação com os pares, desenvolvendo o valor da partilha;**	matemático; – Pergunta e responde a questões simples – Fomentar o enriquecimento do vocabulário; – Estimular a construção de frases simples;	– Estimular a motricidade fina; – Desenvolver atividades de expressão plástica livres e orientadas; – Coloca e tira os sapatos dos pés; – Tentar realizar novas actividades, materiais ou equipamento

Dos 24 meses aos 36 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
– Criar laços de confiança e amizade na relação com os adultos e respetivos pares; – Tomar consciência de si como ser individual e como elemento de um grupo; – Assimilar e acomodar normas reguladoras de conduta social; – Adquirir as regras da sala; – Estimular a autonomia no momento das refeições; – Promover a aquisição de hábitos de higiene e cuidados pessoais; – Estimular a utilização/ manipulação correta de diferentes materiais/ objectos; – Promover a aquisição do controlo dos esfíncteres de forma natural e	– Estimular a aquisição da linguagem e de novo vocabulário – Incentivar a criança a prestar atenção e manter-se concentrada nas suas tarefas/história/cantiga – Estimular e acompanhar o pensamento lógico-matemático observando a quantidade, o volume as cores, as noções espaciais.	– Estimular a motricidade fina e grossa – Explorar as diferentes partes do corpo e explorar as suas possibilidades motoras; – Aperfeiçoar as diferentes formas de deslocação (andar, correr, subir, descer, trepar obstáculos); – Desenvolver a coordena ção óculo-manual; – Estimular a criatividade e imaginação no decorrer das atividades de movimento – Desenvolver atividades de expressão plástica livres e orientadas; – Estimular grafismos simples; – Aperfeiçoar a coordenação óculo-

gradual – Incentivar a criança a arrumar os seus pertences		manual; – Estimular grafismos mais elaborados; – Incentivar que seja a própria criança calçar os seus sapatos, a tirar a fralda e sentar-se na sanita, a vestir o casaco

Todos estes objectivos são transversais a todas as áreas de desenvolvimento, assim como às várias faixas etárias, respeitando a criança no seu próprio ritmo e na sua individualidade. Toda a contextualização destes objectivos, e na sua concretização, a prioridade será enquadrar todas as actividades em envolvências simbólicas e de grande afectividade.

8.3 Monitorização, avaliação e divulgação do Projeto

A Monitorização e a avaliação do Projecto Educativo deverá ser avaliado semestralmente de acordo com a avaliação dos Planos Individuais das crianças ou sempre que necessária, realizada através das seguintes acções:

- Reuniões de Pais;

- Reuniões de Equipa Pedagógica;
- Conversas com as crianças;
- Exposição de trabalhos na creche;
- Comunidade Educativa;
- Pedido de participação das famílias nas atividades da creche;
- Avaliação anual do Projecto Educativo da Creche Aurpis, Projecto Pedagógico das salas da Creche, Plano Anual de Atividades da Creche.

A divulgação do Projecto Educativo será efetuada através do grupo WhatsApp de cada sala ou através das exposições de trabalho nos placares.

As atividades desenvolvidas são comunicadas através das seguintes ações:

- Exposição de fotos do trabalho desenvolvido;
- Envio de registos trimensais da criança;
- Envio de registo de actividades orientadas, expontâneas e festivas via WhatsApp para os respectivos pais;
- Exposição de trabalhos na Creche Aurpis

9. Constrangimentos e Potencialidades

9.1. Constrangimentos

No que se refere, aos constrangimentos da instituição existem algumas lacunas que devem ser contornadas tais como:

- As crianças permanecem muito tempo na instituição;
- Ausência de formações para os pais;

9.2. Potencialidades da instituição

As potencialidades são pontos fortes da instituição sendo esses:

- A existência de um grande espaço exterior;
- Envolvimento dos pais ou quem exerça a responsabilidade parental;
- As infra-estruturas são de enorme salubridade, e as salas têm boa luz natural; Estão ainda preparadas para as necessidades que possam existir no dia-a-dia;
- Possibilidade de desfrutar do contacto com a natureza /terra/animais;
- Possibilidade interacção entre outras faixas etária, nomeadamente idosos;
- Partilha de afetos em dias festivos.

10.Plano Anual

O Plano anual é delineado consoante as épocas festivas a assinalar, e os dias de maior importância relacionados com a aprendizagem e formação pessoal das crianças. Ele é traçado visando as relações família/ creche e o convívio afetivo entre crianças e idosos. Por esse motivo, ao

longo do ano decorrerão atividades de partilha e vivências em grande grupo. O Plano Anual é entregue aos encarregados de educação de modo a tomarem conhecimento das atividades desenvolvidas e projectadas ao longo do ano de creche. Levando em conta o objetivo do Projeto Educativo "Crescer para Ser", as épocas festivas e sazonais, e as temáticas que favorecem o desenvolvimento global da criança, definiu-se o plano Anual do seguinte modo:

Mês	Conteúdo	Estratégias	Objectivos
Setembro	Retoma da vida de Creche / Período de adaptação de novas crianças; Dia 22 - Início do Outono.	Cantigas infantis; Cantigas de roda; Tempo de recreio; Observar as folhas de Outono e as suas cores; Executar trabalhos de expressão plástica; Cantigas Outonais.	Integrar a criança de forma natural e progressiva no ambiente de creche; Explorar as folhas de Outono livremente. Sentir o toque, o cheiro, observar as suas cores.
Outubro	Dia 1 - Dia da Música Dia 4 – Dia Mundial do animal Dia 16 – Dia da Alimentação Dia 28- Dia Internacional do Idoso Dia 31- Halloween	Cantigas com ritmo marcado em tambor; Visita de cães de um abrigo à creche; Actividades dedicadas à Alimentação; Provar, tocar, cheirar alimentos; Festejar o Dia das Bruxas.	Sentir o ritmo, diferenciá-lo; Observar os cães, dar miminhos, pedido de donativos; Atribuir os nomes correctos às frutas, legumes; Conhecer alimentos através dos sentidos; Partilhar entre grupo, a fantasia que cada um veste.
Novembro	Dia 11 - São Martinho Dia 20- Dia do Pijama	Festa de São Martinho para as crianças; Degustação de castanhas e batata-doce; Dia de vir vestido de pijama para a creche, actividade conjunta com os idosos.	Vivenciar o São Martinho com os componentes reais que lhe pertencem: as castanhas; Permitir e incentivar momentos de fantasia e diversão em grande grupo.

Dezembro	Dia 21 - Celebração do Inverno Dias 24 / 25 - Natal	Actividades plásticas e sensoriais representativas do frio, do vestuário, das alterações climáticas; Cantigas Natalinas; Contos deNatal; Festa de Natal; Oferta de prendas das crianças para os idosos; Execução, em casa, de um centro de mesa natalício feito por pais e filhos, para a mesa dos idosos na noite de consoada.	Vivenciar o Inverno experienciando o frio (gelo); Sentir o inverno físico; Identificar as roupas quentes e acessórios de inverno; Criar momentos de bem-estar e alegria; Proporcionar momentos de fantasia; Incentivar a aquisição da linguagem; Consolidar a relação creche/famílias; Viver o natal dotado de partilha e alegria; Proporcionar alegria aos idosos na noite de Natal; Dotar o Natal de sentimento, carinho e partilha.
Janeiro	Dia 6 - Dia dos Reis	Cantar as Janeiras com os idosos; Cantar "Era uma vez um Rei"; Executar uma coroa de Rei.	Incentivar a interacção Lar – creche; Proporcionar momentos afectivos.
Fevereiro	Dia 14 -Dia de São Valentim Dia 17 - Carnaval	Executar actividades relacionadas com os afetos; Bailarico de disfarces carnavalescos.	Fomentar a amizade entre os grupos; Viver o Carnaval em Festa, com cores, serpentinas e confetis.
Março	Dia 8 -Dia da Mulher Dia 19 - Dia do Pai Dia 20- Primavera	Elaboração de flores para as idosas da Aurpis e para a mãe; Conversas sobre a mãe; Convóvio com os pais. Atividades realacionadas com o início da Primavera.	Incentivar as crianças a partilhar os sentimentos relacionados com as mães; Explorar as folhas de Outono livremente. Sentir o toque, o cheiro, observar as suas cores.
Abril	Dia 2 - Dia do Livro infantil Dia 5 - Domingo Páscoa Dia 25 - Dia da Liberdade	Leitura de histórias sobre as emoções; Caça aos ovos; Trabalhos de expressão plástica;	Fomentar o gosto pelas histórias; Dar a conhcer tradições; Sinalizar o dia com algo simbólico; "Voar", ser livre;

Maio	Dia 3 - Dia da Mãe Dia 15 - Dia da Família Dia 28 – Dia do Brincar	Convívio com as Mães; Convidar um elemento da família para vir à sala cantar com os meninos ou contar uma história.	Proporcionar momentos de lazer e bem-estar em grupo no espaço campestre da Aurpis; Fazer da Família um agente participativo da vida da Creche.
Junho	Dia 1 - Dia da Criança Dia 20 – Dia da Amizade Dia 29 - Festejo dos Santos Populares	Realização de gincanas; Teatro de fantoches para as crianças; Elaboração de bandeirolas, manjericos e sardinhas.	Oferecer às crianças um dia diferente; Proporcionar momentos de diversão; Decorar o espaço Creche Aurpis com trabalhos feitos pelas crianças.
Julho	Dia 26 – Dia Mundial dos Avós .	Dia de brincadeira livre no espaço de piquenique da Aurpis	Convite aos Avós para virem lanchar com os seus netos; Brincar livremente na Natureza.
Agosto	De 01 a 14	Actividades de água no exterior; Realização de gincanas.	

11.Conclusão

O Projeto Educativo vai de encontro às necessidades e interesses das crianças de creche aurpis e reúne condições para o seu desenvolvimento e concretização uma vez que o edifício está cercado pela natureza e por chão térreo que possibilita o cultivo e o contacto com animais.

A dinamização do Projeto e a sua temática será desenvolvida em parceria com os pais e em estreita relação com os idosos que também apreciam o desfrutar da natureza e do campo envolvente da Aurpis.

Este documento regista o modo de funcionamento da creche e do seu atendimento às necessidades das crianças e suas respectivas famílias.

Está também definido as normas e valores pelas quais nos regemos e pretendemos focarmo nos neles ao longo do ano letivo de creche.

Encontra se discriminado, as formas de avaliação do trabalho desenvolvido com as crianças, ficando assim assegurado e registado a qualidade de trabalho pedagógico.

12.Bibliografia

- PORTUGAL, Gabriela, (2000), Educação de Bebésem Creche, Perspetivas de Formação Teórica e Práticas, Infância e Educação, Investigação e Práticas, Revista do GEDEI;
- HEITOR, João Valsassina (2015), número 60. Educação Emocional – Aprender a ser para aprender a fazer;
- GOLEMAN, D. (2003). Inteligência emocional (12.a ed.). Lisboa: Temas Editoriais;
- GOLSE, B. (Coord.). (2005). O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança. Lisboa: Climepsi Editores;
- D. MARTIN & K. BOECK (1997). O Que é a Inteligência Emocional. Pergaminho;
- HARGREVES, A. (2003), O Ensino na Sociedade do Conhecimento: Educação ne Era da Insegurança, Porto Alegre: Artmed;
- ROLLA, Anabela, ROLL, Jorge (1994), o Projeto educativo em educação de Infância, Edições Asa;
- Manuais da Qualidade da Segurança Social.

As Educadoras: Diretora Técnica A Direcção

_____ _____ _____

_____